

Ximeniaceae Horan.

James Lucas da Costa-Lima

jimcostalima@yahoo.com.br

Earl Celestino de Oliveira Chagas

earlchagas@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ximeniaceae, *Curupira*, *Douradoa*, *Ximения*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. 2020. Ximeniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB618591>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Folhas alternadas, simples, estipuladas, pecioladas, venação pinada, palmada ou acródroma. Inflorescência axilar, usualmente as flores arranjadas em umbelas ou solitárias. Flores bissexuais; cálice (3–)4–5-lobado, não acrescente no fruto; pétalas 4–8, pilosas, tricomas distribuídos adaxialmente ou marginalmente; estames geralmente diplostêmones, insertos ou exsertos; anteras lineares; ovário 2–4-loculado; óvulos pendentes de uma columela central, lineares. Drupa 1–seminada, pericarpo carnoso.

Descrição modificada a partir de Sleumer (1984).

COMENTÁRIO

Ximeniaceae Horan. é uma das 26 famílias de Angiospermas com parasitismo (holo- e/ou hemiparasitismo) documentado em suas espécies (Nickrent 2020). Além disso, é também uma das famílias recentemente segregadas de Olacaceae *s.l.* Para maiores detalhes sobre a mudança desta circunscrição tradicional, veja os comentários em Olacaceae <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB175>>.

Ximeniaceae possui quatro gêneros reconhecidos: *Curupira* G.A.Black representada por *C. tefeensis* G.A.Black da Amazônia do Brasil, Colômbia e Peru; *Douradoa* Sleumer com uma espécie, *D. consimilis* Sleumer, também endêmica do Brasil (Acre, Amapá, Pará); *Malania* Chun & S.K.Lee incluindo apenas *M. oleifera* Chun & S.K.Lee, da China; e *Ximения* L. com ca. de dez espécies distribuídas nos trópicos e subtropicos da África, América e Oceania. No Brasil, são reconhecidas três espécies (*X. americana* L., *X. coriacea* Engl., *X. intermedia* (Chodat & Hassl.) DeFilipps) que habitam em todos os domínios fitogeográficos (DeFilipps 1968, Sleumer 1984).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para identificação para os gêneros de Ximeniaceae nativos do Brasil

1. Inflorescências com brácteas caducas. ***Ximenia***

1. Inflorescências subtendidas por um verticilo de pequenas brácteas persistentes.

2. Lâmina foliar com venação palmada; pedicelos florais delicados; pétalas pilosas ao longo das margens; estames exsertos, 1 cm de compr. ***Curupira***

2. Lâmina foliar com venação pinada; pedicelos florais espessados; pétalas pilosas na metade inferior; estames inclusos, 5 mm de compr. ***Douradoa***

BIBLIOGRAFIA

DeFilipps RA. 1968. A revision of *Ximenia* [Plum.] L. (Olacaceae). Ph.D. thesis. Carbondale, IL. USA: Southern Illinois University.

Nickrent, D.L. 2020. Parasitic angiosperms: How often and how many? *Taxon* 69(1): 5–27. <<https://doi.org/10.1002/tax.12195>>.

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in *Flora Neotropica*, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

Curupira G.A.Black

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Curupira*, *Curupira tefeensis*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. Ximeniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79473>.

DESCRIÇÃO

Árvores, possivelmente hemiparasitas de raízes; sem canais resiníferos e laticíferos na casca e folhas. Folhas alternas, 3(–5)-nervadas a partir da base, peciolada. Inflorescência axilar, umbelada, pedunculada, com 8–10 flores; pedicelos com emergências intumescidas semelhantes à glândulas na porção apical, delicados. Flores bissexuais, pequenas; cálice cupuliforme, minutamente 4(–5)-lobado, não-acrescente no fruto; pétalas 4, inseridas abaixo dos lobos do cálice, valvares, com tricomas internamente; estames 8(–11–12), alternos, epipétalos, filetes filiformes, contorcidos no botão, exsertos na antese, anteras longitudinalmente deiscentes; disco inconspícuo, ovário súpero, 4-locular. Drupa com pericarpo delgado, endocarpo lenhoso; sementes 1. Descrição modificada a partir de Sleumer (1984).

COMENTÁRIO

Curupira G.A.Black é um gênero monotípico restrito à Região Neotropical e sua única espécie, *C. tefeensis* G.A.Black, ocorre na Bacia Amazônica (Sleumer 1984), com registros no Brasil, na Colômbia e no Peru.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre)

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

Curupira tefeensis G.A.Black

DESCRIÇÃO

Para uma descrição morfológica, veja os comentários em *Curupira* G.A.Black <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79473>>, pois este é um gênero monotípico.

COMENTÁRIO

Curupira tefeensis G.A.Black é uma espécie restrita a Bacia Amazônica, com registros no Brasil, Colômbia e Peru. No Brasil, esta espécie tem ocorrência confirmada nos estados do Amazonas e Rondônia, mas potencialmente ocorrerá também no Acre e em outros estados brasileiros incluídos na Bacia Amazônica.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica










Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Black, 47-1573, IAN, 29490,   (IAN029490), IPA, 1393,  (IPA0001393), UB, 139335,  (UB0040118), NY, 285455,  (NY00285455), US, 1985354,  (US00105741), L, U 0005297,  (NL-U0005297), NY,  (NY00285456), K, U, B, RB, M, Amazonas, **Typus**
J. Araújo & E. Vinha, 3712012-3, RON, e616,  (RON0000e616), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in *Flora Neotropica*, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

Douradoa Sleumer

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Douradoa*, *Douradoa consimilis*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. Ximeniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24071>.

DESCRIÇÃO

Árvores, possivelmente hemiparasitas de raízes; sem canais resiníferos e laticíferos na casca e folhas. Folhas alternas, 3(–5)-nervadas a partir da base, peciolada. Inflorescência axilar, umbelada, pedunculada, com 8–10 flores; pedicelos crassos. Flores bissexuais, pequenas; cálice cupuliforme, minutamente 5-lobado, não-acrescente no fruto; pétalas 4, alternas aos lobos do cálice, valvares, com tricomas internamente; estames (7–)8, alternos, epipétalos, filetes encurtados, inclusos, anteras longitudinalmente deiscentes; disco inconspícuo, ovário súpero, 4-locular. Drupa com pedicelo lenhoso, pericarpo coriáceo, endocarpo crustáceo; sementes 1.

Descrição modificada a partir de Sleumer (1984).

COMENTÁRIO

Douradoa Sleumer é um gênero monotípico restrito à Região Neotropical e sua única espécie, *D. consimilis* Sleumer, ocorre na Bacia Amazônica (Sleumer 1984), apenas com registros conhecidos no Brasil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amapá, Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

Douradoa consimilis Sleumer

DESCRIÇÃO

Para uma descrição morfológica, veja os comentários em *Douradoa* Sleumer <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24071>>, pois este é um gênero monotípico.

COMENTÁRIO

Douradoa consimilis Sleumer é uma espécie restrita a Bacia Amazônica, com registros no Brasil, com ocorrência confirmada nos estados do Acre, Amapá e Pará, mas potencialmente ocorrerá também no Amazonas e em outros estados brasileiros e países limítrofes incluídos na Bacia Amazônica.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amapá, Pará)


Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 1082, L, L 0038961,  (NL-L0038961), NY, 285459,  (NY00285459), NY,  (NY00285458), MO, IAN, INPA, Pará, **Typus**

P.J.M. Maas, 9176, NY, 868494,  (NY00868494), Acre

E. Oliveira, 4134, NY, 02259736,  (NY02259736), Pará

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in *Flora Neotropica*, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

Ximения L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ximения*, *Ximения americana*, *Ximения coriacea*, *Ximения intermedia*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. Ximeniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10970>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Amyris* P.Browne

heterotípico *Heymassoli* Aubl.

heterotípico *Pimecaria* Raf.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, hemiparasitas de raízes; ramos geralmente armados, espinhos axilares; folhas espiraladas ou fasciculadas em braquiblasto, inteiras, pecioladas; inflorescências axilares ou no ápice de braquiblastos, racemosas, raramente flores solitárias, pedunculadas, com 2–4 bractéolas na base do pedicelo; flores frequentemente bissexuadas, raramente unissexuadas, 4(–5)-meras; cálice (3–)4(–5)-denteado, persistente, não acrescente nos frutos; pétalas 4(–5), livres, linear-oblongas, densamente vilosas na face interna; estames (4–5)8(–10) isostêmones, livres; anteras rimosas; ovário súpero, 3(–4)-locular, estigma capitado. Fruto drupáceo; semente 1.

COMENTÁRIO

O gênero *Ximения*L. engloba ca. 10 espécies que se distribuem em zonas tropicais e subtropicais da África e América (especialmente no Caribe), exceto uma delas que ocorre na Austrália. No Brasil, são encontradas três espécies que habitam em todos os domínios fitogeográficos do país (DeFilipps 1968, Sleumer 1984).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para identificação das espécies de *Ximenia* (Ximeniaceae) do Brasil

1. Plantas inermes. *Ximenia coriacea*

1. Plantas armadas.

2. Folhas crassas; pedúnculos e pedicelos glabros; pétalas não ciliadas. *Ximenia americana*

2. Folhas membranáceas a cartáceas; pedúnculos e pedicelos pubescentes; pétalas ciliadas. *Ximenia intermedia*

BIBLIOGRAFIA

DeFilipps RA. 1968. A revision of *Ximenia* [Plum.] L. (Olacaceae). Ph.D. thesis. Carbondale, IL. USA: Southern Illinois University.

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

Ximenia americana L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ximenia americana*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Ximenia americana* L. var. *americana*
heterotípico *Amyris arborescens* P.Browne
heterotípico *Heymassoli inermis* Aubl.
heterotípico *Heymassoli spinosa* Aubl.
heterotípico *Pimecaria odorata* Raf.
heterotípico *Ximenia aculeata* Crantz
heterotípico *Ximenia americana* var. *oblonga* Lam. ex DC.
heterotípico *Ximenia americana* var. *ovata* Lam. ex DC.
heterotípico *Ximenia elliptica* Spreng.
heterotípico *Ximenia fluminensis* M.Roem.
heterotípico *Ximenia inermis* L.
heterotípico *Ximenia montana* Macfad.
heterotípico *Ximenia multiflora* Jacq.
heterotípico *Ximenia oblonga* Lam. ex Hemsl.
heterotípico *Ximenia spinosa* Salisb.
heterotípico *Ximenia verrucosa* Roem.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) armado(s). **Folha:** filotaxia pseudo - verticilada(s) (em braquiblasto(s)); **ciclo** anual; **lâmina(s)** ovada(s)/oblonga(s)/elíptica(s)/obovada(s); **face(s) abaxial da lâmina(s)** verde; **pecíolo(s)** inconspícuo(s); **venação com reticulação** inconspícuo(s). **Inflorescência:** indumento pedúnculo(s) ou pedicelo(s) glabro(s)/glabrescente(s); **pedúnculo(s) e pedicelo(s)** (indumento) glabro(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es); **tipo de agrupamento** cimeira(s) curto(s) - pedunculada(s). **Flor:** cálice(s) enrolado(s); **pétala(s)** (margem(ns)) inteira. **Fruto:** ápice(s) redondo(s); **forma** globosa(s)/prolata(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)




Possíveis ocorrências




Norte (Acre, Amapá, Roraima)



Sul (Rio Grande do Sul)






MATERIAL TESTEMUNHO


T.M. Moraes, IFN_27314311.10, UB, 134363,  (UB0124962), Bahia


D.B.O.S. Cardoso, 1238, NYBG, 1182796,  (NY01182796), HUEFS, 108407,   (HUEFS0108407), Bahia

J.L. Costa-Lima et al., 383, HUEFS, 223284,  (HUEFS0223284), JPB, 47521,  (JPB0047521), NYBG, 1839820,  (NY01839820), Rio Grande do Norte

J.F. Ramos, INPA235287, INPA, 235287,   (INPA0235287), Amazonas

G. Hatschbach et al., 23113, NYBG, 396120,  (NY00396120), RFA, 10245,  (RFA47260), UPCB, 8458,  (UPCB0033919), US, 2706980,  (US01336168), MBM, 14542,  (MBM014542), Paraná

F.E.L. Miranda et al., 714, NYBG, 02269594,  (NY02269594), Pará

P.M. Teixeira, 31, HUEFS, 134363,  (HUEFS0134363), Ceará

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

Ximenia coriacea Engl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ximenia coriacea*, .

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s). **Folha:** filotaxia alterna(s); **ciclo** bianual(ais); **lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s)/obovada(s); **face(s) abaxial da lâmina(s)** verde; **pecíolo(s)** conspicuo(s); **venação com reticulação** conspicua(s). **Inflorescência:** **indumento pedúnculo(s) ou pedicelo(s)** glabro(s); **pedúnculo(s) e pedicelo(s) (indumento)** glabro(s); **posição** axilar(es); **tipo de agrupamento** cimeira(s) curto(s) - pedunculada(s). **Flor:** **cálice(s)** reflexo(s)/enrolado(s); **pétala(s) (margem(ns))** inteira. **Fruto:** **ápice(s)** redondo(s); **forma** globosa(s)/oblata(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)





Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 25713, SPF, 79190,  (SPF00079190), MBM, 162499,  (MBM162499), NYBG, 396147,  (NY00396147), NYBG, 396148,  (NY00396148), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

Ximenia intermedia (Chodat & Hassl.) DeFilipps

Tem como sinônimo

basiônimo *Ximenia coriacea* var. *intermedia* Chodat & Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) armado(s). **Folha:** filotaxia pseudo - verticilada(s) (em braquiblasto(s)); **ciclo** anual; **lâmina(s)** elíptica(s)/orbicular(es); **face(s) abaxial da lâmina(s)** verde; **pecíolo(s)** conspícuo(s); **venação com reticulação** conspícua(s). **Inflorescência:** **indumento pedúnculo(s) ou pedicelo(s)** glabrescente(s); **pedúnculo(s) e pedicelo(s) (indumento)** pubescente(s); **posição** axilar(es); **tipo de agrupamento** cimeira(s) curto(s) - pedunculada(s). **Flor:** **cálice(s)** reflexo(s)/enrolado(s); **pétala(s) (margem(ns))** ciliada(s). **Fruto:** **ápice(s)** redondo(s); **forma** prolata(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, 1180, US, 2196108,  (US01336180), US, S, SP, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.